



## MORADIA<sup>1</sup>

Lohanna Mendes VIEIRA<sup>2</sup>  
Ingrid Gonçalves PEREIRA<sup>3</sup>  
Elizabeth NADER<sup>4</sup>

Centro Universitário de Vila Velha - UVV

### RESUMO

O ensaio fotográfico Moradia é o resultado do trabalho realizado por estudantes de jornalismo, do Centro Universitário de Vila Velha (UVV). Com base nas teorias e técnicas aprendidas na disciplina de Laboratório Fotojornalismo, pudemos colocar em prática uma grande aliada do jornalismo, a denúncia. Com o olhar atento e conhecendo as diferenças sociais do nosso País, percorremos alguns lugares da Grande Vitória e mostramos, com imagens, como o problema habitacional ainda acomete os municípios do nosso Estado. Ao final do trabalho, foi realizada uma exposição em frente à Assembleia Legislativa do Estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** moradia; fotojornalismo; crítica; denúncia; exposição.

### 1 INTRODUÇÃO

A falta de moradias é um problema que continua a crescer no Brasil, como aponta a Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada em 2010. O estudo mostra que mais de 80% dos municípios têm cadastros de famílias interessadas em programas habitacionais.

O ensaio fotográfico se voltou para um dos gargalos do desenvolvimento do país: as moradias. Com ele, mostramos a precariedade das casas e chamamos a atenção dos políticos e da sociedade para o déficit na qualidade das moradias do Espírito Santo.

Durante o desenvolvimento do trabalho, não retratamos apenas os domicílios, mas tudo que interfere na qualidade de vida dos habitantes, enfim, o que pode tornar uma casa ou um bairro inadequado à vida humana.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial, modalidade Ensaio Fotográfico.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email lohanna\_mendes@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluno autor e estudante do 6º Semestre do Curso de Jornalismo, email ingrid-gm@hotmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso Jornalismo, email elizabeth.nader@uvv.br



De acordo com outro estudo divulgado pelo IBGE em 2008, pelo menos 35 milhões de brasileiros vivem em residências nas quais não há serviço de coleta de esgoto. No país, 54,6 milhões de pessoas vivem em moradia inadequada. Esse total representa 34,5% da população urbana brasileira, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ainda de acordo com a pesquisa, 5,4 milhões de pessoas gastam mais de 30% da renda com o aluguel.

Entre os anos de 1992 e 2007, o número de pessoas que vivem em favelas em áreas urbanas passou de cerca de 4,914 milhões para aproximadamente 6,979 milhões.

Uma fotografia pode conter vários significados, contar muitas histórias e, por isso, trabalharemos com o ensaio de denúncia social com o propósito de sensibilizar e humanizar esse problema que existe em todo Brasil.

## **2 OBJETIVO**

Fazer com que a sociedade fique sempre atenta com os descasos do poder público é o nosso principal objetivo. Por meio do Ensaio Fotográfico Moradia, queremos ressaltar a falta de compromisso dos governantes para essa necessidade dos cidadãos e mostrar que esse cenário é muito mais que estrutura, ou falta da mesma, mas são pessoas. Desejamos que a partir deste trabalho, reforçarmos a cobrança de direitos justos para a sociedade.

Segundo o Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH),

Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle.

Oferecer uma habitação adequada não significa somente levantar paredes, é muito mais do que isso. É preciso oferecer qualidade de vida, como por exemplo, água encanada, tratamento de esgoto, coleta de lixo, lazer, iluminação, entre outros.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Utilizar o fotojornalismo para abordar questões sociais é a união perfeita, uma vez que

A intenção dos fotógrafos é visível: dar ao leitor um testemunho, mostrar a quem não está lá como é ou o que sucedeu e como sucedeu. Por vezes, exploram um determinado frame, isto é, um enquadramento contextualizador no processo de produção de sentidos, como é notório nos



fotógrafos do “compromisso social”, que tinham uma intenção denunciante e reformadora, que as fotos deviam consubstanciar, atingindo mesmo os que não queriam ou não sabiam ver. (Souza, Jorge Pedro, 2004).

Como escolhemos abordar o tema Moradia de uma forma diferente, com um misto de realidade e beleza, precisávamos de algo que comovesse a todos, sem discriminação, e a fotografia, por utilizar uma linguagem universal é sem dúvida, o melhor suporte. Segundo Kossoy (2007), “a fotografia tem um potencial, por sua possibilidade narrativa, isto é, através da uma sucessão de imagens que narrem histórias”. Segundo Elias (2007, p.50), o ensaio fotográfico “conta uma história, tem uma unidade entre as imagens e não é redundante, pois cada foto traz uma nova pose ou revela uma nova nuance”.

Uma comunicação eficaz se faz essencial para o processo de sensibilização das instituições, para que a partir de então, possa ser estabelecido um diálogo eficaz e uma mudança social.

Além de fotos e dos fatores apresentados, destaco a relevância do tema.

Em todo o Brasil, de norte a sul, é possível e até comum encontrarmos situações como as retratadas, ou até pior nas regiões mais pobres e cabe a todos, em especial os profissionais de comunicação, alertar para o poder que a população tem de mudar esta situação.

Durante a edição do Ensaio Fotográfico “Moradia”, nos empenhamos em tocar no assunto destacando a vida, mas sem deixar de mostrar a realidade da população capixaba. Em cada foto, buscamos destacar um detalhe que possa levar o leitor da fotografia a adentrar naquela ambiente ou na vida das pessoas retratadas.

Roland Barthes, em seu livro “A câmara Clara”, nos apresenta o conceito de “*Punctum*” e a força de expressão que um detalhe pode causar nas pessoas e baseados nisso, destacamos pontos que levem as pessoas a se envolverem nas histórias de cada fotografia e, assim, despertar o desejo por uma sociedade mais justa.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para chegar ao objetivo proposto que é de sensibilizar as pessoas e a partir daí, levar a reflexão sobre a temática das moradias, especificamente a precariedade das mesmas, temos de humanizar cada fotografia e mostrar que em meio a falta de estruturas, existem pessoas que tem o direito a melhores condições para viver. Percorreremos alguns bairros da Grande Vitória buscando imagens que denunciasses o descaso das autoridades para com a população menos favorecida.

A questão das moradias é um problema que atinge não só o Espírito Santo, mas pela proximidade, focamos apenas o Estado, mais precisamente a Grande Vitória. O ensaio é composto por 19 fotografias em preto e branco com apenas um detalhe colorido.

As moradias precárias, como as favelas, são acompanhadas pela ausência de infraestrutura. Para o crescimento de qualquer cidade se faz necessária a expansão de todo serviço público, como distribuição de água, rede de esgoto, energia elétrica, pavimentação, entre outros. Toda essa infraestrutura faz parte das competências do Estado, que por interesses políticos, não servem bem o cidadão.

Hoje, a alternativa de moradia para as pessoas carentes é a ocupação de terrenos periféricos de grandes cidades, onde o valor é baixo. Isso é provocado pelo fato dos moradores possuírem pequeno poder aquisitivo, desse modo, não podem pagar um aluguel em um bairro estruturado e muito menos adquirir uma casa ou apartamento nele. Além disso, nas grandes cidades os imóveis têm alcançado valores extremamente elevados, distantes da realidade de grande parte da população.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A elaboração do Ensaio Fotográfico Moradia começou com a proposta feita em sala de aula pela professora, onde inicialmente foi delimitado um ensaio sobre as eleições e o voto consciente, já que estávamos às vésperas de escolhermos nossos deputados, governadores, senadores e presidente.

Após um estudo sobre o que seria um Ensaio Fotográfico, cada dupla discutiu as ideias e escolheu o tema e o objetivo. Nós decidimos por fotografar moradias. Após chegarmos a um consenso, fomos às ruas e fotografamos a realidade das moradias capixabas, antes, porém, procuramos dados sobre o tema no Estado e no Brasil. Entre essas informações, nos aprofundamos na Constituição que nos sensibilizou diante das contradições vistas.

Com as fotos em mãos, discutimos como chegaríamos ao objetivo definido quando escolhemos o tema e depois de conhecer a definição de Roland Barthes sobre o *Punctum*, decidimos editá-las da seguinte forma: a foto em preto e branco, para retratar a dramaticidade do local e um dos detalhes que revelasse vida ou presença humana ficaria colorido.

Com o ensaio fotográfico pronto, surgiu a ideia de fazermos uma exposição em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, como podemos verificar no Apêndice A deste trabalho. O objetivo era mostrar para os governantes que eles têm o dever de



oferecer à sociedade condições de vida digna, como por exemplo, saneamento básico e infraestrutura adequada.

A exposição aconteceu dia 1º de abril. Com o questionamento “Problemas habitacionais: será que o governo está disposto a resolvê-los?”, expomos nosso ensaio em frente a um órgão público no dia conhecido como o Dia da Mentira. As imagens ficaram em um lugar com grande circulação de pessoas, que puderam conferir e analisar sobre o propósito das fotografias. Durante a exposição, muitas pessoas pararam para ver e perguntaram sobre o que era, destacaram a importância do trabalho e alguns sugeriram uma outra exposição no dia das eleições.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Sabe-se das dificuldades da sociedade brasileira para se ter uma moradia. Por isso, o ensaio fotográfico, *Moradia*, privilegiou a denúncia e o alerta social. Dessa forma, queremos despertar nas pessoas o desejo de ter uma casa digna e a vontade de lutar para conquistar isso.

No ensaio, abordamos o tema em diversas regiões da Grande Vitória sempre com um olhar diferenciado, crítico e criativo e buscando continuamente a imagem que melhor representava o objetivo proposto.

Não foi tão difícil encontrar disparidades sociais. Elas estavam bem perto. O complexo era saber como mostrar isso de maneira delicada e bonita e, principalmente, que chamasse a atenção das pessoas e mostrasse a elas as diferenças que nós encontramos. A fotografia nos auxiliou muito. A técnica e a teoria se encaixavam perfeitamente.

As aulas de Fotojornalismo foram muito importantes para a concepção e para a conclusão do trabalho. Uma técnica nova, uma forma, um efeito, um enquadramento diferenciado, a luz, a distância, o foco, enfim, tudo que aprendemos em sala contribuiu muito para o nosso trabalho na rua.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1984.



ELIAS, Érico. **As virtudes de um ensaio premiado**. Fotografe Melhor. São Paulo: ano 11, n. 131, p.42-50, ago. 2007.

KOSSOY, Boris. **Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

Wikipedia: A enciclopedia livre. **Direito à Moradia**. Disponível em <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Direito\\_%C3%A0\\_moradia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Direito_%C3%A0_moradia)>

BONI, Paulo César. **O nascimento do fotodocumentarismo de denúncia social e seu uso como “meio” para transformações na sociedade**. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-0475-1.pdf>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sala de Imprensa: Perfil dos Municípios Brasileiros 2009**. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1612&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1612&id_pagina=1)>

FIÚZA, Beatriz Cunha; PARENTE, Cristiana. **O conceito de ensaio fotográfico**. Distrito Federal: Volume 4, 2008. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1511/1257>>



## APÊNDICE A

Fotos da Exposição realizada em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, no dia 1º de abril de 2011, das 15horas às 17horas.

